



Boletim de Conjuntura Econômica

Agosto 2008

Novo Recorde na Arrecadação Federal

Mais uma vez o Governo bate recorde de arrecadação (vide tabela 1), se comparado o período acumulado de janeiro a junho de 2007/2008, houve uma elevação de 10,43% na arrecadação.

Esse fato se deve a um melhor desempenho da economia que proporcionou um aumento de lucratividade das empresas, elevação da massa salarial com um número maior de pessoas empregadas. Segundo dados do IBGE, além de aumento real de salário; junho 2008 foi o mês que indicou a menor taxa de desemprego, 7,8% da população economicamente ativa. Outro fator relevante foi um aumento por parte da fiscalização da Receita Federal.

Porém, o fator negativo desse recorde de arrecadação é a elevação dos tributos como aumento da CSLL para instituições financeiras e IOF, que foi fundamental para que esses números fossem obtidos. No caso do IOF, toda a população e empresas que realizam qualquer tipo de financiamento, inclusive aquelas que utilizam o cheque especial, pagam este tributo. Os dados divulgados pela receita indicam que houve um crescimento nas operações de crédito em mais de 170% se compararmos com junho de 2007 (vide tabela 2).

Apesar da concessão de financiamentos estar crescendo, “aquela velha história em que a população faz financiamento independente dos juros altos”, um fator que pode atrapalhar o crescimento das operações de crédito é a elevação da taxa de juros que desestimula a busca por este tipo de operação, atrapalhando assim, o ritmo de crescimento da economia.

Ameaça da Inflação

Outro problema é o retorno da inflação (vide gráfico 1). No mundo inteiro os preços dos alimentos estão em uma crescente, que apesar de localizada no setor de commodities, é um incômodo que vem sendo combatido pelo Banco Central com elevação da taxa de juros para 13% a.a., Isso afetará o



crescimento da economia do país, e a projeção de crescimento do PIB para 2009 é 3,9% ante 4,8 em 2008.

Esse aumento na taxa de juros poderia ser menor em caso de uma política econômica conjugada com a política monetária e uma restrição maior do crédito auxiliada por uma política fiscal menos expansionista. Isso resultaria em juros menores e não atrapalharia o processo de crescimento do país, mantendo taxas maiores de desenvolvimento, ou seja, gastar o que se arrecada (vide gráfico 2). Hoje o principal problema é o alto valor dos juros nominais, afetado principalmente pela elevação da taxa de juros, causando déficits constantes no resultado primário do Governo.

A crise Norte-Americana

No setor internacional verifica-se o problema do crédito subprime, que mesmo após um ano continua afetando o mercado financeiro mundial. Essa crise vem ocasionando uma desaceleração do ritmo dos países desenvolvidos e já começa a impactar de maneira negativa os países emergentes. Ainda fica a incerteza se a crise está próxima do fim ou aguardando o próximo relatório sobre a frágil saúde financeira dos bancos americanos, afetando a política econômica local e por consequência, mundial.



Anexos

Tabela 1

**ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
(A PREÇOS CORRENTES E A PREÇOS DE JUNHO/08 - IPCA/IGP-DI)
PERÍODO: JANEIRO A JUNHO - 2008/2007**

RECEITA		ARRECAÇÃO (R\$ MILHÕES)					VARIÇÃO (%)		
		2008			2007		JUN/08 MAI/08	JUN/08 JUN/07	JAN-JUN/08 JAN-JUN/07
		JUN	MAI	JAN-JUN	JUN	JAN-JUN			
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [A]	NOMINAL	54.456	49.307	316.510	48.201	274.028	10,44	12,98	15,50
	IPCA	54.456	49.672	321.837	51.122	292.769	9,63	6,52	9,93
	IGP-DI	54.456	50.239	328.379	54.934	313.863	8,40	(0,87)	4,63
DEMAIS RECEITAS [B]	NOMINAL	1.291	1.124	11.162	872	8.370	14,84	47,98	33,36
	IPCA	1.291	1.132	11.371	925	8.957	14,00	39,52	26,94
	IGP-DI	1.291	1.145	11.621	994	9.596	12,71	29,84	21,10
TOTAL [A]+[B]	NOMINAL	55.747	50.431	327.672	49.073	282.398	10,54	13,60	16,03
	IPCA	55.747	50.804	333.208	52.047	301.726	9,73	7,11	10,43
	IGP-DI	55.747	51.384	340.000	55.928	323.460	8,49	(0,32)	5,11

Fonte: Receita Federal do Brasil



Tabela 2

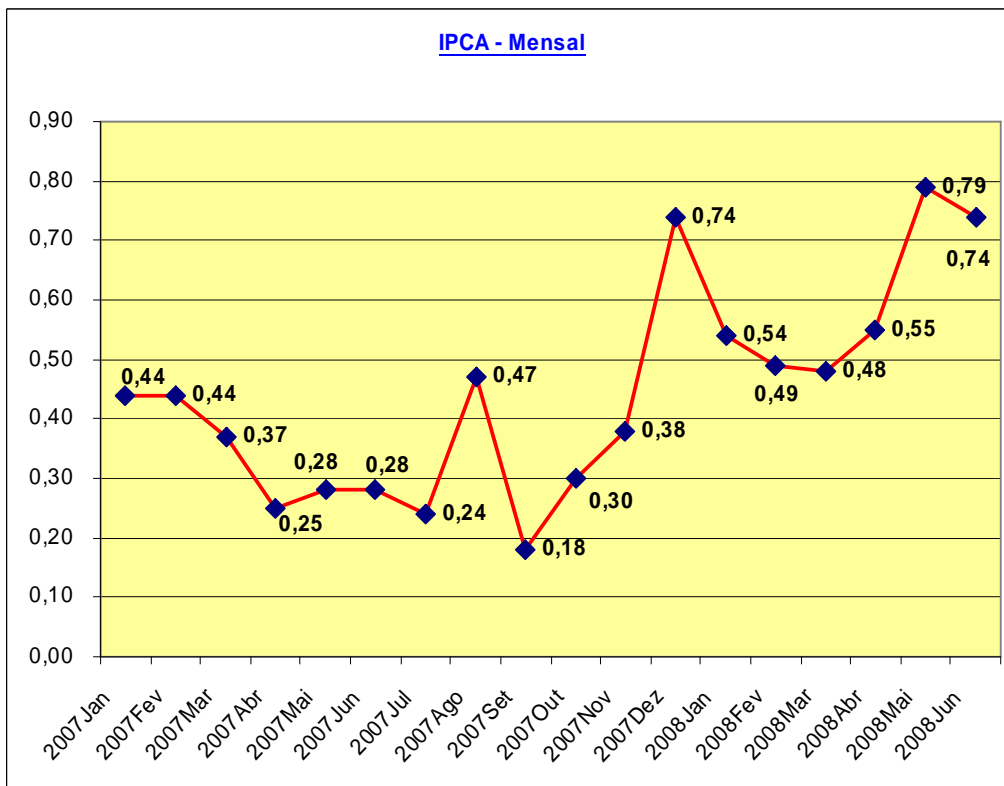
ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JUNHO - 2008/2007
(A PREÇOS DE JUNHO/08 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JUN/08 [A]	JUN/07 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	688	248	440	177,75
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	698	258	440	170,91
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	144	15	129	862,23
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	45	0	45	36.633,95
SUBTOTAL [A]	1.575	520	1.055	202,61
OUTROS [B]	228	180	47	26,34
TOTAL [A]+[B]	1.803	701	1.102	157,30

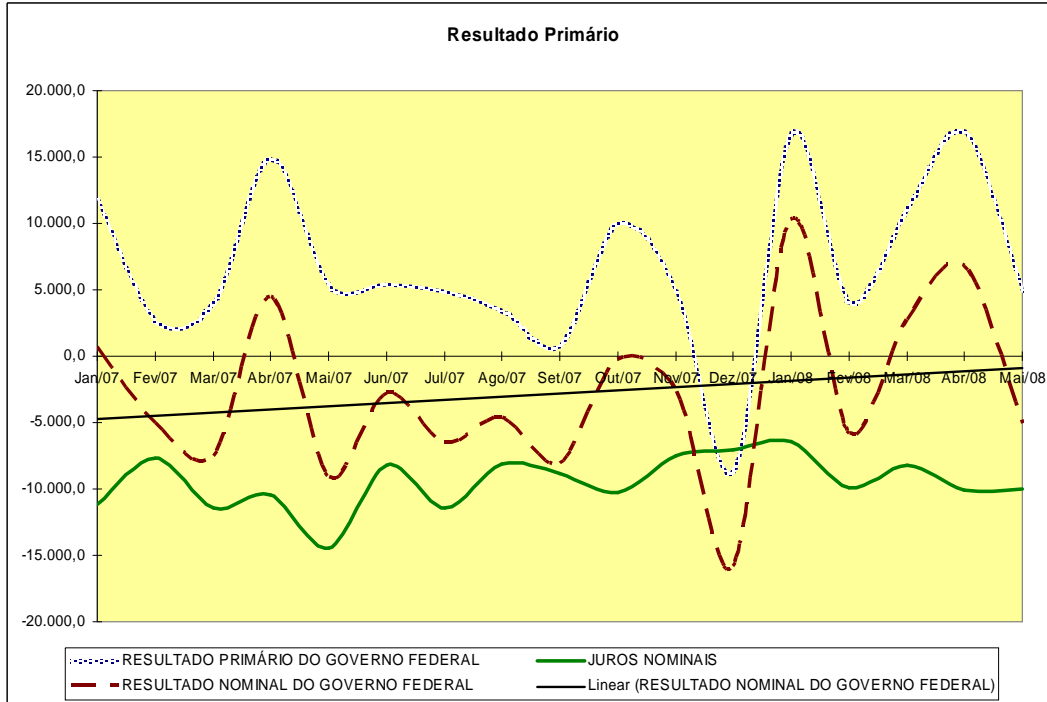
Fonte: Receita Federal do Brasil

Gráfico 1



Fonte: IBGE - Elaboração CNS

Gráfico 2



Fonte: STN - Elaboração CNS